

**O DISCURSO E SUAS REFORMULAÇÕES: UMA ANÁLISE
DISCURSIVA ACERCA DA RELAÇÃO DE TRABALHO E
LAZER DENTRO DA FÁBULA "A CIGARRA E A
FORMIGA".**

Dayhane Alves Escobar Ribeiro (UERJ)

dayhanescobar@bol.com.br

O presente trabalho visa realizar uma análise comparativa entre os discursos das fábulas "A cigarra e a formiga" de La Fontaine, "A cigarra e a formiga" (A FORMIGA BOA) de Monteiro Lobato e "A formiga e a cigarra" (Conto clássico revisado) de autoria desconhecida. Busca-se identificar os diferentes processos de produção de sentido das noções de trabalho e lazer nas fábulas, proporcionando aos leitores novas releituras. Para isso, é produzida pelos autores uma 'moral' que atribuída à fábula, funciona como uma espécie de síntese do juízo, apresentando o que nortearia, possivelmente, a reflexão do leitor sobre o fato narrado [Gênero fábula e seu funcionamento discursivo - corpus]. Cabe ressaltar que será privilegiado um estudo direcionado à utilização do discurso direto por parte do enunciador, que através deste artifício distancia-se da narrativa, de forma que as atitudes das personagens justificarem-se-iam no discurso das mesmas [Metodologia]. A partir da análise das mudanças e permanências realizadas no corpo do texto [trata-se de processos discursivos], veremos como estas estão associadas ao contexto cultural no período em que foram produzidas. Desta forma, é possível realizar uma reflexão acerca dos indivíduos e sua organização de trabalho. Percebe-se a modificação de valores, de crenças e, principalmente, da moral da estória em cada versão.